

ONG Parceiros Voluntários

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2008 e de 2007
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Conselheiros e Administradores
ONG Parceiros Voluntários

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da ONG Parceiros Voluntários em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ONG Parceiros Voluntários em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 20 de março de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4

ONG Parceiros Voluntários

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em reais

Ativo	<u>2008</u>	<u>2007</u>	Passivo e patrimônio social	<u>2008</u>	<u>2007</u> Reclassificado
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	53.940	415.670	Fornecedores	1.713	14.512
Aplicações financeiras (Nota 3)	1.610.291	538.783	Contas a pagar	2.763	
Reserva Fundo de Sustentabilidade (Nota 4)	738.412	659.186	Salários e encargos sociais (Nota 9)	74.429	91.365
Contribuições a recuperar	1.239	127	Obrigações fiscais	15.631	17.191
Outros créditos (Nota 5)	9.027	46.159	Outras contas a pagar	7.895	7.897
Despesas antecipadas (Nota 6)	53	15.986	Projetos em andamento (Nota 4)	<u>675.167</u>	
Devedores diversos	<u>350</u>			<u>777.598</u>	<u>130.965</u>
	<u>2.413.312</u>	<u>1.675.911</u>			
Não circulante			Patrimônio social (Nota 10)		
Permanente			Reservas de doações	74.562	78.516
Imobilizado (Nota 7)	200.708	173.311	Reserva Fundo de Sustentabilidade	738.412	659.186
Intangível (Nota 8)	<u>797.127</u>	<u>817.616</u>	Superávits acumulados	<u>1.820.575</u>	<u>1.798.171</u>
	<u>997.835</u>	<u>990.927</u>		<u>2.633.549</u>	<u>2.535.873</u>
Total do ativo	<u><u>3.411.147</u></u>	<u><u>2.666.838</u></u>	Total do passivo e do patrimônio social	<u><u>3.411.147</u></u>	<u><u>2.666.838</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Demonstração do superávit Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receita das atividades (Nota 11)		
Contribuições de mantenedores	942.084	706.259
Projetos e eventos	<u>1.430.047</u>	<u>1.594.065</u>
	<u>2.372.131</u>	<u>2.300.324</u>
Despesas das atividades		
Com pessoal	(1.080.254)	(1.155.108)
Aluguéis e manutenção	(150.890)	(138.861)
Utilidades e serviços	(51.048)	(32.563)
Gerais	(116.330)	(186.432)
Impostos, taxas e contribuições	(3.893)	(3.161)
Projetos e eventos	<u>(1.007.969)</u>	<u>(855.034)</u>
	<u>(2.410.384)</u>	<u>(2.371.159)</u>
Déficit operacional	<u>(38.253)</u>	<u>(70.835)</u>
Resultado financeiro		
Receitas (despesas) financeiras	<u>60.657</u>	<u>79.313</u>
Superávit líquido do exercício	<u><u>22.404</u></u>	<u><u>8.478</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em reais

	<u>Reservas de doações</u>	<u>Fundo de sustentabilidade</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2006 (reclassificado)	78.516	608.956		1.769.693	2.457.165
Rendimentos de aplicações do Fundo de Sustentabilidade		50.230			50.230
Superávit líquido do exercício			8.478		8.478
Transferência para superávit acumulado			(8.478)	8.478	
Fundo de reserva para projetos				20.000	20.000
Em 31 de dezembro de 2007 (reclassificado)	78.516	659.186		1.798.171	2.535.873
Rendimentos de aplicações do Fundo de Sustentabilidade		79.226			79.226
Baixas de bens do ativo imobilizado	(3.954)				(3.954)
Superávit líquido do exercício			22.404		22.404
Transferência para superávit acumulado			(22.404)	22.404	
Em 31 de dezembro de 2008	<u>74.562</u>	<u>738.412</u>		<u>1.820.575</u>	<u>2.633.549</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit no exercício	22.404	8.478
Ajustes		
Depreciação	78.224	39.318
Valor residual do ativo imobilizado baixado	20.104	
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(333.096)	351.061
Aplicações de patrocínios antecipados		(50.230)
Reserva Fundo de Sustentabilidade	15.981	
Contribuições a recuperar	(1.112)	
Outros créditos	37.132	(46.159)
Despesas antecipadas	15.933	(10.983)
Devedores diversos	(350)	
Fornecedores	(12.799)	8.776
Contas a pagar	2.763	
Salários e encargos sociais	(16.936)	26.128
Obrigações fiscais	(1.560)	17.073
Outras contas a pagar	(2)	
Fundo de reserva para projetos	(79.226)	70.230
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(252.540)</u>	<u>413.692</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo intangível		(18.021)
Aquisições de ativo imobilizado	(109.190)	(17.275)
	<u>(109.190)</u>	<u>(35.296)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(361.730)	378.396
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>415.670</u>	<u>37.274</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>53.940</u></u>	<u><u>415.670</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A ONG Parceiros Voluntários é uma associação civil, de fins não econômicos, criada em janeiro de 1997, por iniciativa do empresariado do Rio Grande do Sul, com a visão de desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado. Em 12 anos de atividades, tornou-se modelo de profissionalismo e eficiência no Terceiro Setor por meio de mobilização social, com resultados crescentes a cada período de gestão.

A atuação da ONG Parceiros Voluntários envolve escolas, empresas, organizações da sociedade civil e a comunidade em geral. Está presente em 75 cidades com o programa de estímulo ao trabalho voluntário que cresce a cada dia. São mais de 300 mil pessoas que disponibilizam seu tempo, seu talento e sua emoção para transformar a sociedade em que vivem. O mais recente relatório anual levantado pela entidade indica que esta tem 290.645 voluntários, 108.000 jovens, 1.727 escolas, 2.323 empresas, todos engajados e 2.665 organizações da sociedade civil conveniadas, além de beneficiar em torno 1.050.000 pessoas onde há atuação da Rede Parceiros Voluntários.

Ao cumprir o papel de articuladora e mobilizadora social, promovendo ações em conjunto e medindo impacto, mais do que buscar soluções para questões imediatas, a Parceiros Voluntários busca gerar as condições para a construção do Capital Social e, através do estímulo à cooperação, encontrar alternativas para as demandas das comunidades locais.

A realização do trabalho em busca do voluntariado organizado só é possível com a parceria de grandes empresas que acreditam na força da transformação. Os Mantenedores: Banrisul, Bradesco, Braskem, Farsul, Sistema Fecomércio-RS, Federasul, Fiergs, Hospital Moinho de Ventos, Gerdau, Ipiranga, Puras, RGE e Wal-Mart Brasil, e os Apoiadores: All Service, CEEE, CWA, Colombo, Gráfica e Editora Comunicação Impressa, Grendene, Grupo Conectt, Microsoft Educação, Santander, Grupo SLC, Symnetics, Vonpar e White Martins, estão ao lado da Parceiros Voluntários na busca de um Rio Grande do Sul mais solidário.

A ONG Parceiros Voluntários dedicou-se, em 2008, principalmente, aos seguintes Programas e Projetos:

Programa Voluntário Pessoa Física: O Programa estimula, recepciona, promove reuniões de conscientização, cadastra, entrevista, encaminha e acompanha os voluntários na prática do trabalho voluntário sempre levando em consideração suas vontades, as oportunidades e necessidades existentes nas Organizações da Sociedade Civil.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa Voluntário Pessoa Jurídica: objetiva sensibilizar a empresa para ver-se como agente estimulador de seus colaboradores, para o exercício da Responsabilidade Social Individual e para a importância de sua participação em projetos sociais da comunidade.

Programa Organizações da Sociedade Civil (OSC): objetiva a melhoria do atendimento prestado aos beneficiários das Organizações da Sociedade Civil. São realizados, gratuitamente, cursos para qualificação dos dirigentes das organizações, visando o desenvolvimento de lideranças e a capacitação em temas de Gestão, além de incentivar e fomentar a criação e consolidação de REDES de Cooperação entre as Organizações da Sociedade Civil.

Programa Parceiros Jovens Voluntários: É uma ação de mobilização social de jovens do Ensino Fundamental e Médio, de escolas públicas e privadas. Proporciona aos jovens uma oportunidade de atuarem no seu contexto social por meio do trabalho voluntário e a atitude empreendedora, assumindo sua responsabilidade como agentes mobilizadores e articuladores em busca de soluções para diferentes e diversas demandas de suas comunidades e de suas cidades.

Programa Formação de Redes de Cooperação: É a implantação de Unidades Parceiros Voluntários (PV) nos municípios do RS, através de convênio de parcerias com entidades empresariais, com a finalidade de engajá-las no movimento do voluntariado organizado, visando o atendimento de diferentes públicos carentes, através da execução dos quatro Programas (Voluntário Pessoa Física, Voluntário Pessoa Jurídica, Organizações da Sociedade Civil, Parceiros Jovens Voluntários), formando uma REDE DE COOPERAÇÃO Social cuja multiplicabilidade das atividades é cada vez mais evidente e necessita de permanente atualização e adequação às realidades locais.

Projeto Desenvolvimento de Princípios de Prestação de Contas e Transparência em Organizações da Sociedade Civil (OSC): Realizado em parceria com o FUMIN/BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento para que, através da implementação e incorporação desses Princípios, venham a contribuir para a melhoria dos processos da OSC, no cumprimento efetivo de suas missões e no posicionamento perante a comunidade.

Projeto Gestão para Sustentabilidade, Empreendedorismo e Redes Colaborativas de Organizações da Sociedade Civil (OSC): É uma parceria com SEBRAE Nacional para capacitar dirigentes de OSC, visando sua atuação dentro da comunidade em que estão inseridos. Serão capacitadas 1.100 OSC no Rio Grande do Sul, e a metodologia será disseminada a outros quatro estados brasileiros, a serem indicados pelo SEBRAE Nacional.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Projeto Rede Parceria Social: Realizado em parceria com a Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social, capacitou em Gestão para Sustentabilidade os projetos sociais aprovados, com o objetivo de qualificar seus métodos de gestão, otimizando os resultados de suas ações e colaborando com as políticas públicas e com o desenvolvimento social do Estado. Tudo a serviço de um objetivo maior: gerar desenvolvimento social.

Projeto Rede Concerto Social: Em parceria com o Instituto HSBC Solidariedade e o Instituto Fonte, a ONG Parceiros Voluntários fomenta, capacita e acompanha uma rede de projetos sociais no RS.

Projeto Jovem de Futuro: Qualidade Total no Ensino Médio é uma parceria entre o Instituto Unibanco e a Secretaria de Estado de Educação, envolvendo Escolas Públicas de Ensino Médio, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais (desempenho escolar e evasão) destas escolas. A ONG Parceiros Voluntários realiza a capacitação em Liderança e Mobilização Social dos Coordenadores e Agentes Jovens.

2.1 Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Entidade em 27 de fevereiro de 2009.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas específicas previstas nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº 877, de 18 de abril de 2000, nº 926, de 19 de dezembro de 2001 e nº 966, de 16 de maio de 2003.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1o. de janeiro de 2008.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações não trouxeram impactos nas demonstrações financeiras da Entidade em comparação às práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, exceto em relação a necessidade de apresentação da demonstração do fluxo de caixa e reclassificação dos saldos dos diferidos para intangíveis.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Apuração do superávit

As receitas e despesas - doações, subvenções, contribuições, incentivos fiscais, patrocínios e auxílios - são reconhecidas respeitando os Princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência, sendo confrontadas as receitas com os custos e as despesas correspondentes.

As demais receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

(b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(c) Ativo permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, combinado com depreciação pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Aplicações financeiras

As instituições financeiras e modalidades nas quais a Entidade possuía aplicações em 31 de dezembro são as seguintes:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Bradesco - FAQ FI Marte RF		305.378
Bradesco - HiperPoup		3.468
Bradesco - FAQ Curto Prazo - MIX	499.686	
Bradesco - FIF Curto Prazo Fácil	892.309	
HSBC - FIC FI Curto	169.535	110.862
Unibanco	48.761	
Banrisul Super Fundo de Investimento em RF		<u>119.075</u>
	<u>1.610.291</u>	<u>538.783</u>

FAQ - Fundo de aplicação em quotas

FIC - FI - Fundo de investimento

RF - Renda Fixa

FIF - Fundo de investimento financeiro

4 Reserva Fundo de Sustentabilidade

Em 2008, a diretoria da entidade determinou a reclassificação dos saldos que estavam registrados até o exercício anterior no passivo em Fundo de reserva para projetos para o patrimônio social em Reserva Fundo de Sustentabilidade.

Os recursos recebidos estão aplicados em títulos de renda-fixa, em conta segregada das demais aplicações.

A prática de se constituir Fundos de Reserva para utilização futura é usual nas organizações do terceiro setor, pois são recursos ainda não alocados a gastos específicos, trazendo em seu conteúdo a tranquilidade de que a Entidade não está iniciando qualquer atividade, nem assumindo compromisso, que não poderá cumprir no futuro.

Da mesma forma, as receitas financeiras provenientes da aplicação dos recursos recebidos de patrocinadores dos projetos, estão compondo o montante registrado em Fundo de Reservas de Sustentabilidade, não sendo apropriadas ao resultado no período.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A medida que os projetos forem sendo encerrados o saldo remanescente dos mesmos serão transferidos para o resultado do exercício e, em caso de resultado positivo, a critério da Diretoria poderão ser destinados à conta de Reserva Fundo de Sustentabilidade.

5 Outros créditos

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Adiantamentos de viagens		2.200
Adiantamentos de despesas		36.287
Adiantamentos de férias	<u>9.027</u>	<u>7.672</u>
	<u>9.027</u>	<u>46.159</u>

6 Despesas antecipadas

Os valores já pagos de projetos de voluntariado empresarial organizados pela Entidade e que ocorrerão no exercício seguinte, estão contemplados na conta de Despesas antecipadas. Os valores em questão serão levados à demonstração do superávit quando da conclusão dos projetos.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Imobilizado

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Instalações</u>	<u>Instalações telefônicas</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Sistemas de informática</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	21.218	1.282	17.208	21.438	66.048	62.062	6.098		195.354
Aquisições	5.149			818	11.308				17.275
Depreciações	(3.154)	(160)	(2.297)	(2.777)	(25.053)	(2.734)	(3.143)		(39.318)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>23.213</u>	<u>1.122</u>	<u>14.911</u>	<u>19.479</u>	<u>52.303</u>	<u>59.328</u>	<u>2.955</u>		<u>173.311</u>
Custo total	33.720	1.600	22.980	28.542	128.982	67.002	15.714		298.540
Depreciação acumulada	(10.507)	(478)	(8.069)	(9.063)	(76.679)	(7.674)	(12.759)		(125.229)
Valor residual	<u>23.213</u>	<u>1.122</u>	<u>14.911</u>	<u>19.479</u>	<u>52.303</u>	<u>59.328</u>	<u>2.955</u>		<u>173.311</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	23.213	1.122	14.911	19.479	52.303	59.328	2.955		173.311
Aquisições	679				70.845		1.727	35.939	109.190
Alienações	(3.569)								(3.569)
Depreciações	(3.416)	(160)	(2.299)	(2.854)	(63.511)	(2.680)	(3.304)		(78.224)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>16.907</u>	<u>962</u>	<u>12.612</u>	<u>16.625</u>	<u>59.637</u>	<u>56.648</u>	<u>1.377</u>	<u>35.939</u>	<u>200.708</u>
Custo total	28.802	1.600	22.979	28.542	199.827	67.002	17.439	35.939	402.131
Depreciação acumulada	(11.895)	(638)	(10.367)	(11.917)	(140.190)	(10.354)	(16.062)		(201.423)
Valor residual	<u>16.907</u>	<u>962</u>	<u>12.612</u>	<u>16.625</u>	<u>59.637</u>	<u>56.648</u>	<u>1.377</u>	<u>35.939</u>	<u>200.708</u>
Taxas anuais de depreciação - %	10	10	10	10	20	4	20		

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Intangível

Referem-se a despesas incorridas com viagens, consultorias com o projeto Sistema Integrado de Gestão da Responsabilidade Social através da utilização Tecnologia da Informação e ao desenvolvimento do novo "website" da Entidade (portal).

A administração tem expectativa de conclusão no projeto no decorrer de 2009, conseqüentemente a partir da implementação os gastos passarão a ser amortizados ao resultado em até 10 anos.

9 Salários e encargos sociais a recolher

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
FGTS	9.789	12.421
PIS sobre a folha de pagamento	1.755	1.875
Salários a pagar		11.960
Provisão de férias e encargos sociais	<u>62.885</u>	<u>65.109</u>
	<u>74.429</u>	<u>91.365</u>

Em 2008, os salários foram pagos dentro do próprio mês de dezembro de 2008.

10 Patrimônio social

O patrimônio social é formado por doações pelos superávits acumulados e pela reserva fundo de sustentabilidade.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Receitas das atividades

As receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Contribuições de mantenedores		
Contribuições	786.200	658.200
Doações	<u>155.884</u>	<u>48.059</u>
	<u>942.084</u>	<u>706.259</u>
Projetos e eventos		
Parceiros Jovens Voluntários	245.982	290.015
Tribos nas Trilhas da Cidadania	111.644	213.828
4º Pare e Pense	270.000	
Voluntário Gerdau		69.582
Ser Humano Melhor		50.400
Instituto HSBC	83.000	150.000
Rede Parceira Social		382.260
Patrocínio Feira do Livro	1.350	1.190
Livro 10 anos	34.920	105.790
Programa Organizações da Sociedade Civil - Charqueadas	32.000	
Programa Organizações da Sociedade Civil - Divinópolis	9.474	
Seminário Sensibilidade nacional	144.885	
Instituto UNIBAN - Projeto jovem do futuro	52.500	
Projeto revitalização - Gerdau	30.502	
Projeto INWENT	2.206	
Rede Colaborativa	410.000	
4º Prêmio Parceiros Voluntários	<u>1.584</u>	<u>331.000</u>
	<u>1.430.047</u>	<u>1.594.065</u>
	<u><u>2.372.131</u></u>	<u><u>2.300.324</u></u>

12 Contas de compensação

A Entidade utiliza equipamentos de informática de terceiros, recebidos através de convênio de alocação de recursos financeiros do projeto intitulado "Informatização das unidades da ONG Parceiros Voluntários no Rio Grande do Sul" junto à Fundação Banco do Brasil, e dos quais é fiel depositária e responsável pela sua preservação física. Esses equipamentos são controlados através de contas de compensação, que foram eliminadas para fins de apresentação das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o valor original dos bens recebidos em convênio era de R\$ 532.927.

13 Demandas Judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extra-judiciais, quer na defesa dos direitos ou contra a administração da Entidade. Portanto, não há necessidade de constituição de provisão para contingências.

14 Seguros

A entidade busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2008, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Seguro de vida em grupo	1.050.000

15 Remuneração dos administradores

A entidade não remunera seus administradores.

**MARIA ELENA PEREIRA JOHANNPETER
PRESIDENTE
C.P.F. N.º : 003.292.070-91**

**HELIO ALBERTO TADEWALD FILHO
CRCRS 46.613
CHAVES-BORSA S/S LTDA
CRC-RS N.º. 2.564**

* * *

